



A praia fluvial de Fernandaires, no concelho de Vila de Rei, foi o palco escolhido para a sessão oficial de apresentação das Estações Náuticas do Centro de Portugal, no dia 29 de julho.

Presentes no momento Maria do Céu Antunes, Ministra da Agricultura, Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Ricardo Aires, presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei, Sofia Maciel, da Fórum Oceano e demais individualidades, evidenciaram as potencialidades das Estações Náuticas e do turismo náutico para o desenvolvimento e valorização dos territórios, tendo sido destacada a Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB).

A ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, foi a convidada de honra da cerimónia onde sublinhou a importância do turismo para o desenvolvimento da coesão do território.

“O turismo tem a capacidade de se aliar a outros setores, como a agricultura, de forma a garantir mais pessoas na região e, desse modo, divulgar as potencialidades e os produtos endógenos. Devemos promover o turismo interno e trabalharmos juntos para sairmos desta crise mais fortalecidos”, salientou.

“Nós, portugueses, temos hoje a responsabilidade de ir para fora cá dentro e valorizar cada vez mais o que o nosso território tem para oferecer do ponto de vista daquilo que é o turismo”, acrescentou a governante.

As boas vindas foram proferidas por Ricardo Aires, em representação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e da Câmara Municipal de Vila de Rei.

O autarca referiu que “enquanto parceiro da Estação Náutica de Castelo do Bode, Vila de Rei consegue comprovar a enorme relevância da oferta turística náutica no seu concelho, que atrai milhares de visitantes e contribui, de forma integrada, para dinamizar os serviços locais”.

Por sua vez, Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, destacou a importância das Estações Náuticas para a criação de produtos turísticos diferenciadores.

“A Rede de Estações Náuticas de Portugal é um projeto que nos traz a criatividade de partir de recursos já existentes para estruturar novos produtos turísticos”, afirmou Pedro Machado, acrescentando que “o elemento água é aglutinador de várias propostas turísticas e as Estações Náuticas constituem um produto turístico de qualidade e que envolve diferentes agentes, numa oferta integrada do território”.

De seguida, e na presença de diversos jornalistas, coube a Sofia Maciel, da Fórum Oceano, apresentar a nova plataforma [nauticalportugal.com](http://nauticalportugal.com), que reúne todas as informações das Estações Náuticas do país e onde se insere a de Castelo do Bode.

No Médio Tejo, a Estação Náutica de Castelo do Bode, reúne já mais de 70 parceiros. Para além da CIM do Médio Tejo e dos Municípios de Tomar, Abrantes, Sertão, Ferreira do Zêzere e Vila de Rei, integram a Rede de Parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode hotéis, restaurantes, empresas e associações de dinamização turística, comércio de produtos locais e entidades ligadas ao ensino.

A ENCB é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas.

A nível nacional, a rede Estações Náuticas de Portugal conta atualmente com 24 Estações Náuticas certificadas e quatro em processo de certificação. A região Centro lidera o número de Estações Náuticas certificadas, com oito, as quais envolvem 337 parceiros e integram uma rede nacional e internacional de oferta turística náutica de qualidade.

A ENCB é apoiada no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do FEDER.

ENCB